

# A FEDERAÇÃO

ÓRGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COMAPROVAÇÃO ECLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000  
Pagamento adiantado

## III Domingo do Advento

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. I, V. 19-28

Eis aqui o testemunho que João, quando os judeus enviaram de Jerusalem sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és? E elle declarou a verdade, e negou; declarou que não era o Christo. Perguntaram-lhe elles: Então quem? És Elias? E elle disse-lhes: não sou. E propheta? E respondeu: Não. Então quem és, ine disseram, para podermos dar resposta aos que nos enviaram? que dizes de ti? Sou, disse elle, a voz d'aquelle que clama no deserto: Preparai as vias do Senhor, como disse o propheta Isaías. Ora, aquellos que lhe tinham enviado eram da seita dos phariseus. Interrogaram-no mais, e disseram-lhe: Então porque baptistas, se nem és o Christo, nem Elias, nem propheta? Respondeu-lhes João: Eu por mim baptizo na agua; mas ha um no meio de vós a quem não conheço, e é aquelle que deve vir depois de mim; e eu não sou digno de desatar-lhe os cordões dos sapatos. Passou-se isto em Bethania, além do Jordão, onde João baptizava.

### REFLEXÕES PRATICAS

O objecto dos judeus ao perguntarem a João Baptista: Quem és? era o de lhe fazerem declarar se era ou não era o Messias. Elle responde á sua intenção com uma simples negativa: «Não, não sou». A sua resposta é ao mesmo tempo positiva e modesta. Diz claramente o que é necessário para impedir que o creiam o Christo. Mas ahí se detem e depois de ter dito o que não é, abstém-se de dizer o que é. Sem ser o Christo, era sem dúvida João Baptista tão grande que diso podia gloriar-se; podia, sem usurpação, attribuir-se os títulos que lhe dá Jesus Christo em diversas circumstancias. Teria sido isso a linguagem da verdade; mas não teria sido a da humildade, nem é a de João Baptista. Por este modo condemna o santo precursor altamente o proceder de tantos christãos que, para attrahirem a estima e os applausos do mundo, não só buscam patentear o que n'elles pôde haver de bom e louvavel, mas até se gabam de bellas acções que não praticaram, de doces que não possuem, e de virtudes que lhes são absolutamente estranhas. Tenhamos horror a tão baixo proceder, e tomemos a resolução de nunca o imitarmos. Praticemos a humildade, a exemplo de João Baptista; pratiquemos esta virtude tão necessaria, tão indispensavel que sem ella é impossivel conseguir-se a salvação: em termos formaes declarou o divino Salvador. «Pela humildade, diz S. Ambrosio, é que se consegue o reino eterno; a humildade eis o verdadeiro caminho do céo. Aquelle que quer irpor outra estrada, mais depressa cahê do que sobe; a humildade é quo nos conduz á vida.» — «Senhor, diz o propheta rei, vós

salvareis os humildes, e humilhareis os soberbos.» Não penseis, ó meu Deus! em abrir-lhes o céo: de lá expulsastes o primeiro dos anjos por causa do seu orgulho; e os homens que se lhe assemelham não devem esperar ser alli admitidos. Já uma vez o orgulho produziu perturbações no céo: ha probabilidade de que d'ora ávante alli deva ser recebido? Não, tihamol-o como certo: aquelle que não perdoo aos anjos soberbos, não poupará o orgulho dos homens. E o orgulho o mais evidente indicio de reprobção, assim como a humildade é o caracter mais visivel da predestinação: «Aquelle que se abate será elevado, mas aquelle que se eleva será abatido.» — A humildade é talvez de todas as virtudes a mais difficil de alcançar e a mais difficil de conservar, porém é o fundamento de todas as outras: por ella é que deve começar o homem que quer converter se. Se sobre este solido terreno não ergue o edificio das outras suas virtudes, este edificio desabará sempre. Um celebre pregador dos nossos dias deu o nome de *virtudes reservadas* a tres virtudes que com razão diz encontrarem-se só na Igreja; convém a saber a *humildade, caridade e castidade*. Estas tres virtudes porém, todas de igual belleza, não vem infelizmente, todas tres ao mesmo tempo, tomar nos posse de coração. Precede a todas as virtudes a *humildade*, e, mais uma vez, é o fundamento d'ellas; accompanha a *caridade*, ou, para melhor dizer, é a sua essencia; e é o resultado d'ellas a *castidade*. O mesmo acontece emquanto aos vícios: o *orgulho* é o chefe d'elles, o *egoismo*, a essencia, e após chega sempre a *luxuria*. Começemos pois sendo humildes, mas verdadeiramente humildes, primeiro perante o mundo e sobretudo em nós proprios. Occulta-se ás vezes o orgulho perante os homens sob uma apparente modestia e frequentemente devora o interior d'aquelles mesmos que mais humildes parecem aos olhos do mundo. Este orgulho interior, esta excellente opinião de nós mesmos, esta risivel confiança no nosso saber, no nosso merecimento, na nossa propria virtude, isso é que cumpre combater, que cumpre destruir completamente. Quando com ajuda de Deus, houvermos vencido estas seduccões da nossa vaidade, tudo será reparado, tudo será salvo; pois, como disse um author inspirado, são «a humildade e a oração as duas azis que levam ao céo!»

### A MAÇONARIA BRASILEIRA VALE ALGUMA COISA?

Mas — deixem que lhes diga toda a verdade! — nós somos ainda muito ingenuos. Ingenuos e confiados. Ainda chamamos á maçonaria brasileira nomes feios, de repulsa e horror. Mas o que é a maçonaria brasileira? O que vale a maçonaria brasileira? Nada. Menos de coisa nenhuma. A força da maçonaria é a nossa fraqueza, ora ahí está. Que plano tem a maçonaria brasileira? Deschristianizar, corromper, proclamar o reino do atheismo, de Hiram, da perseguição religiosa — dirão vocês, agastados, retombantes tambem. Mas eu nego. A maçonaria brasileira não tem plano, não tem programma, não tem methodo, não tem coisa nenhuma de geito, de ordenado de sensato, de apparentemente digno. A maçonaria do Brasil é assim uma especie de páu mandado. Conheçemo-la na Europa, que dá cartas e dicta leis. Mas a Europa, por isso mesmo, é um

barril de lixo que extravasa. A maçonaria do velho mundo dispõe de outras armas que não vemos por cá. A imprensa, por exemplo. A imprensa d'atlântico é, diga-se a verdade, ben. feita, attrahente, hypocrita. Leva bem a agua ao seu moinho com toda a habilidade, ás vezes golpes terribes de audacia. E a imprensa maçonica do Brasil? Coitada da pobre, não vale dois caracões! Utra vivo rio ao dr. Lauro Sodre, festeja o espiritalismo, dá dois pinotes contra a Igreja... e fica-se mesmo desferrada e tóiva. Não vale cousa nenhuma. Não tem plano. Nem methodo. Nem se reconhece, sequer. De-nos para sermos maçons, como nos podia dar sermos mahometanos. Uma embrulhada.

Só a imprensa? E os politicos tambem. E tambem os homens publicos. São uma calamidade de causar arrepios. Vão lá perguntar-lhes porque são maçons! Pensarão vocês: — Sim, sim! Parece isso á primeira vista, mas o caso é que a maçonaria já tem feito muito. E depois tratam-nos dos casos de perseguições religiosas, bem esmiuçadinhos e apimentados, nas duas ultimas décadas da Republica.

Pois estão redondamente enganados. A maçonaria brasileira nem é instituição politica de grande poder nem poderoso bacamarte de guerra á Igreja. A maçonaria no Brasil é, assim como quem não quer a cousa, um *caça nibeis*. Essas terribes e infernaes machazinhas que os lojistas põem a um canto, encostada aos saccos de farinha ou de arroz, tambem allrãem filhos de familia, educadinhos e decentes.

A maçonaria é sufficientemente educada na chantagem para attrahir chamar a si os ingenuos, almas candidas, mas fraquinhas e infantis. A maçonaria, cá dentro, não vale mais do que dois caracões. A sua força está na nossa fraqueza, acreditem.

O que tem desfalecido a integridade moral da terra de Santa Cruz não é bem a maçonaria brasileira. E' a politica de quadrilha e o virus que nos impinge, em contabando do estrangeiro.

A maçonaria de cá é desalmadamente nescia e inepta para tentar um assalto feliz á nossa Igreja. Esta é que é a verdade. Talvez ignorem que ella recheia os cofres das lojas europeas?!

E' muito verdade. Não contenas de contos, annualmente, para as alfurjas revolucionarias dos paizes latinos. A maçonaria argentina e a arguaya estão enviando grossos cabedacos para a *respiração social* da Hespanha.

Por enquanto, não valem mais que isso. Nem isso chegam a valer, porque as apparencias illudem frequentemente.

Não nos metta obstaculos, a nós catholicos, a acção da maçonaria brasileira, genuinamente brasileira. Tratemos — isso sim! — de rechaçar a outra maçonaria, a INTERNACIONAL, que escreve artigos de fundos e assigna decretos e exoneracões.

Nem se diga que a nossa maçonaria seja olhada por nós com clemencia. Longe disso. Affirme-se tão somente que se compõe de uma carneirada obtusa, sem programma, sem plano, sem coisa nenhuma de geito nem que com geito entenda. C. B. I.

## Heroismo dum menino

Um professor dum gymnasio protestante, na occasião dos exames, mandou fazer por prova de allemão uma composição sobre um assumpto que era contra a religião catholica. Depois de algumas explicações do thema pelo professor levantou-se um pequeno dizendo: desculpe senhor, eu não farei a prova.

Porque, perguntou o professor? Porque eu sou catholico e nunca escreverei contra a minha religião, replicou o menino.

O professor um pouco incommodado pela franca confissão de fé do menino, tentou persuadi-lo: mas não havia meio; o pequeno pegou no chapéu e foi-se para casa contando ao papae o que tinha acontecido. O papae muito satisfeito com o seu corajoso filhinho dirigiu-se immediatamente ao gymnasio pedindo ao director explicações sobre o caso. Este, embora protestante, era um homem muito correcto e sincero que não estava de accordo com o procedimento de tal professor; mandou chamar o immediatamente e censurou ao homem de tal forma que seria logo demittido quando se desse mais um caso destes.

O professor aproveitou a lição e nunca mais incommodou os meninos catholicos na sua aula.

Oh, como fez bem este pequeno heróe da fé!

Oxalá tivesse em todos os collegios meninos tão corajosos quando se ataca a religião!

R. ELSNER

O ministro da guerra da Prussia enviou uma ordem a seus subordinados que se offerecesse occasião frequente aos soldados de assistirem a festividades religiosas e que se arriariasse ás vezes mesmo nos quart. Is festivades de caracter religioso. Orleão ainda que os soldados catholicos assistissem a cursos de missões e que os soldados estacionados nas possessões allemãs da Africa assistissem a festivades religiosas organisadas pelos missionarios. — E pensar que o kaiser não julga comprometter com tuas medidas a valentia de seus soldados!

O Bispo de Auckland, fallecido ha dois annos, foi heros de uma das mais terribes aventuras muito communs no entanto, na vida das missões.

Em Abril de 1852 na Nova Zelandia (Ocena), elle e os dois missionarios seus companheiros foram surpreendidos por uma horda de selvagens, e levados prisioneiros. Os selvagens se puzeram logo em festas para os sacrificios segundo os seus ritos, e regalaram-se com as suas carnes. Prepararam as fogueiras, e os tres prisioneiros foram conduzidos ao terceiro. A festa e a dança principiaram com infernal alarido, e os dois missionarios cahiram sem demora aos golpes de um machado de pedra. Era chegada a vez do Bispo; mas este teve de repente como que uma inspiração. Pediu aos selvagens lhe concedessem um só momento porque desejava elle proprio accender a fogueira na qual ia ser assado.

Os selvagens acederam contentes a tão singular pedido da victima. O Bispo tirou então do bolso um phosphoro, o que lhe restava, e passa-o com ligeira no manto da pelle de um dos selvagens. Ouviu-se logo uma gran le grita, e tomados de terror, fugiram os selvages espavoridos, e o santo Bispo escapou são e salvo depois de dar á sepultura os dois infelizes companheiros.

### Uma obra sympathica

Fundada não ha muito, cresce no Chile a *Obra da Enthronisação do Sagrado Coração de Jesus*, que consiste na criação de um lugar de honra, para a sua imagem em cada lar.

Em Rio de Janeiro veio delegada pela Directoria para propagar tão enantadora associação, a senhora *Luiza Droblo Fasciotti*.

A *Obra da Enthronisação* tam se propagado não somente nos paizes da America e da Europa, mas ainda em terras pagans, como na Syria, no Japão, etc.

No Brasil a imagem do *Coração de Jesus*, já tão honrada felizmente, ha de ser enthronisada em todos os lares.

Diz o «Tempo», insuspeito no assumpto: «Bastaram 4 annos de governo dirigido pelas sociedades secretas e

mettendo a politica no exercito, para a ruina da Turquia, convertendo os heroes de Plevna nos fugitivos de Kir Kilisse e nos rendidos de Lüle Bourgase...»

Como se sabe, o partido dos Jovens Turcos, creado pelas lojas maçonicas estabelecidas na Turquia, foi o auctor da revolução que destronou o velho sultão e o substituiu pelo actual eon o systema representativo do qual esperavam os ingenhos tircos a regeneração da nação.

### A pena de morte na Austria Hungria

No Congresso dos Jurisconsultos allemães em Vienna decidiu-se que a pena de morte seria conservada, havendo 470 votos a favor e 429 contra. Como a Alemanha e a Austria estão em vespas de publicar novos codigos, é de presumir que essa solução dos jurisconsultos do Congresso de Vienna muito contribua para que se torne lei num artigo de novo codigo — a pena de morte. Ainda tem que apesar da tendencia a abolir a pena de morte juristas eméritos, de reputação universal, julgaram-na necessaria. E' que os crimes se multiplicam com uma facilidade assombrosa, não ha dique capaz de deter a marcha impetuosa da criminalidade a não ser a pena de morte. Observassem os homens a lei de Deus, crescesse nas suas almas o temor de Deus e não se fava mister, de certo, a pena de morte.

Convençam-se todos de que o temor de Deus é o principio da sabedoria.

Em Washington renniram-se para fazer *falção* os graídos do protezantismo, os mais intelligentes em *Estados Biblicos*.

E que deciliram? Sem pedir licença a Deus, decretaram que o fogo do inferno *is not*: que não existe. Ora, pois, quando algum *protesteiro* ameaça os outros com o inferno, pode-lhe retrucar com a sentença desvariada e heretica de seus chefes, dizendo que segundo elles, nada teria de soffrer no inferno.

Mas os maes livres pensadores da igreja de Lutthero se esqueceram de que no Evangelho se dá varias vezes o fogo eterno a que os peccadores serão condemnados.

E elles dizem que só querem saber do Evangelho!

### O sr. Affonso Costa desmentido pelos factos

Apesar da perseguição tenaz do carbonarismo intolerante, é altamente consolador veridicarse que em Portugal não descreceu a fé religiosa do povo, embora a angustiosa situação afflictiva de suspeita e ameaças em que ali se acham os catholicos. Ainda ha pouco publicou a *Nação*, de Lisboa, noticia de que, desde fins de Agosto até 31 de Outubro, se realizaram numerosas solemnidades em honra ao Sagrado Coração de Jesus, com triduos de pratica e confissões nas seguintes freguezias todas pertencentes ao Patriarchado e ao Bispado de Coimbra:

Em Reguengo do Feital, Festa, sermão e 1.200 communhões; em Santa Catharina da Serra, Festa, sermão e 1.810 communhões; em Caranguejeira, Festa, sermão e 1.300 communhões; em Macieira, Festa, sermão e 2.250 communhões; em Freixanda, Festa, triduo e 2.200 communhões; em Espite, Festa, sermão e 1.600 communhões; em Colmeia, Festa, triduo e 2.130 communhões; em Olival, Festa, triduo e 2.924 communhões; em Fatima, Festa, triduo e 1.400 communhões; em Arrabal, Festa, sermão e 700 communhões. Tudo isto periaz um total de 17.614 communhões! E o sr. dr. Affonso Costa a dizer na maçonaria que em duas gerações estaria extinta a religião catholica em Portugal! Parece que não se engana...

quem aberta e francamente desmente a audaciosa e leviana afirmação do jactancioso idolo do catholicismo germânico que empolgou o governo da nobre nação lusitana...

**FRANÇA.** O deputado protestante, Maurice Barthe, em artigo veemente, pediu que se preservasse da ruína certa a chamada *Chaireuse* de Grenoble, tão florescente quando habitada e dirigida pelos religiosos cartuxos. Diz que a cartuxa sem monges nada vale, e não somente por motivos financeiros. Antes da expulsão dos frades, havia se espalhado uma bençã immensuravel sobre toda aquella região, e que o povo agora, embora tarde, não ia deixar de reconhecer. Secretários egoístas, mesquinhos e cegos, tinham causado o maior prejuizo á França. Ninguém podia impugnar a elevação moral do povo sob a influencia dos monges, assim como a verdade de que eram a fonte de innumerables beneficios para o país. Eis a linguagem de um deputado protestante!

**O CATHOLICISMO DECADENTE!**

Clamam por ahí, em altos berros, que o catholicismo é uma religião decadente, com o seu período aureo em outras eras, mas com o pé a cova nos tempos que correm.

Ora, os nossos impagáveis livres pensadores já não se deixam convencer com outros argumentos que não sejam as estatísticas. E vaie então e nós pregamos-lhe com as estatísticas nas ventas... a vér, a vér si desta feita conseguimos pôr algum — um que seja — a caminho da luminosa verdade.

Ponhamos de parte os paizes officialmente catholicos; vamos aos protestantes, aos da Idéa Nova, áquelles celeberrimos paizes cujos governos não querem Christo nas escolas nem juramento sagrado nos tribunales:

Na ALLEMANHA havia em 1800 menos de 10 milhões de catholicos. Poucos, não é verdade? Mas veja que logo em 1903 o numero subiu a 20.830.000. Igrejas e freguezias novas surgem de todos os lados, principalmente nas grandes cidades, e em Berlim, sobretudo.

Que dizem á decadencia do catholicismo, sr.s. livres pensadores?

Na HOLLANDA, em 1800, havia apenas o insignificante numero de 300.000 catholicos, poucos padres e nem um só bispo, para gaudio da futura protestantada amena. Pois o recenseamento de 1907 registra 1.822.000 catholicos com 3.758 padres, 1 arcebispo, 4 bispos e 18.825 religiosos. Em menos de 20 annos, de 1852-1871, foram gastos 120 milhões na construção de templos. Em 1904, os catholicos tinham no governo, com raiva da socialislagem jocunda, 3 ministros catholicos sobre 8 de que se compo o ministerio, 25 deputados, 18 senad res., 24 jornaes diarios ou semanaes e 43 revistas.

Na DINAMARCA, na SUECIA, na NORUEGA, não havia, por assim dizer catholicos em 1800. Actualmente ha, na Dinamarca, 2.940 catholicos com uma media de 30 a 40 conversões por anno. Na Suecia 2.810 catholicos, na Noruega 2.590, com uma centena de conversões anuaes.

Na INGLATERRA, estupefacientes anti-clericas, sabeis bém como são numerosas as conversões. De 1800 a 1907, não falando na Irlanda quasi totalmente catholica, o numero de catholicos, elevouse de 120.000 a 2.180.000, com 21 bispos, 4.166 padres, 2.071 egrejas.

As conversões, fructo ordinario do estudo e das convicções individuais, realizam-se principalmente entre o clero protestante e na sociedade mais alta. Assim, desde 1899 tem se visto passar do protestantismo ao catholicismo 446 ministros, 417 membros do parlamento, 205 officiaes de marinha, 162 homens de letras, 129 jurisconsultos, 60 medicos, 66 membros da aristocracia. Ha no Parlamento inglez 82 deputados catholicos, sendo 41 nos Lords, e 20 conselheiros da Corôa. A media das conversões, dada pelas estatísticas dos ultimos 60 annos, é de 10.000 por anno.

Si, transpôndo os mares, passarmos á Australia, ali ficarão os nossos pittorescos e furbundos demagogos de bocca aberta! Em 1818 não havia catholicos. Não os

permittia a Inglaterra. Em 1820 estabeleceu-se a liberdade de cultos. Dois missionarios irlandezes foram lá pregar a fé catholica. Hoje, decorrido menos de um século, existem 160.000 catholicos, com 3 arcebispos, 14 bispos, 1.400 padres, 5.500 religiosos e 35 collegios.

Nos ESTADOS UNIDOS da America do Norte havia, em 1808, apenas 40.000 catholicos, 50 padres e um só bispo. Hoje, existem 22.587.979 catholicos, 16.500 padres, 1 delegado apostolico, 3 cardaes, 13 arcebispos, 88 bispos. Egrejas contam-se 13.024, das quaes, só no anno passado foram edificadas 306. Entre os convertidos contam-se 328 ministros protestantes, dos quaes um bispo.

Ora, carissimos declamadores vejam lá agora se, com a logice dos numeros, fecham por uma vez essa boquinha...

Uma senhora entregou ao cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, Londres, a quantia de 1.250.000 francos para construir um hospital catholico. O hospital não será gratuito: todos os doentes terão de pagar a diaria e serão preferidos os de paizes em que se fala a lingua franceza. Uma boa lição para os amigos de Combes e Clemenceau e para toda a magonaria de ambas as mundos.

**Mais um que abjura o protestantismo**

Fra pastor da igreja protestante de Brooklyn o Sr. William Jurney, indagando das bases da sua religião, não as encontrou solidas e firmes, mostrou-se lhe em fulgurante evidencia a verdade que sua intelligencia ansiosamente buscava. Não hesitou um instante o pastor protestante, tudo sacrificou, acartou odios intensos, incorreu em todas as iras e abraçou a religião catholica, abjurando solemnemente os seus erros, — a heresia protestante. Trinta e quatro annos conta o ex-ministro protestante, que estudara na Universidade de Baltimore, applicado aos estudos é-lhe desejo ardente seguir os cursos da theologia catholica com o nobre fim de receber o Sacerdocio. Como lhe empolgou o espirito com vicção tão arraigada e sincera para que, sem delongas e tergiversações, em uma firmeza inabalavel, desse em terra com o idolo da heresia e se prostrasse reverente e contrito aos pés de Christo, clamando — «Somente tu possues as palavras da vida eterna!» Como não lhe custara destruíres se preconceito que alimentava sua alma de pastor protestante contra a Igreja e o Papado?! Finalmente os estudos aclararam as questões que pareciam controvertidas á boa vontade, aos esforços envidados, aos bons desejos alliou se a graça divina e com essa luz scintillante dissipou algumas nuvens que por ventura empanassem o fulgor da verdade catholica, e o pastor protestante William Jurney de hontem prepara se fervorosamente para pregar Jesus Christo como ministro legitimo e aproveitado da Igreja Catholica. — Estudem, aprofundem os graves e difficilissimos problemas da religião catholica e ruirá o preconceito, que tinha razão de ser na ignorancia dos principios inconcussos do catholicismo. Alegrese a Igreja de Christo com esse novo filho, será grande lenitivo ás amarguras que outros ingratos não cessarão de derramar no seu coração de mãe!

**BAVIERA. — LEI DE EXCEPÇÃO**

O episcopado bavaro, em memoria dirigida ao Conselho Federal, recorda-lhe que a lei que prohibe a entrada dos jesuitas nos estados allemães, é a unica lei de excepção do imperio, supplicando-lhe que si não acha conveniente derogala, publique ao menos uma interpretação authenticã sobre o que se entende por *utilidade da Ordem* permittida aos jesuitas com criterio amplo e generoso sobretudo para pregarem missão.

— PRUSSIA. PRONUNCIAMENTO DO EPISCOPADO. — Tambem o episcopado prussiano, o exemplo do bavaro, enviou ao Parlamento uma bem arrazoada exposição em que é pedida a derrogação da lei contra os jesuitas.

**ROMA.** — O organo official do Vaticano: *Acta Apostolicae Sedis* traz a decisão da Congregação dos negocios extraordinarios da Egreja a respeito de Portugal. — A Congregação contemna a lei de separação, assim como o decreto da republica portugueza sobre a pensão do clero. Elogia francamente os padres que recusaram a pensão. Aquelles que, pelas suas condições financeiras, foram obrigados a acceptal-a para manter a vida, offendendo, porem, os sentimentos religiosos dos catholicos, são convidados a removerem o escandalo que causaram, sujeitando-se ás ordens dos seus Ordinarios diocesanos. A Congregação offerece, portanto, a mão pará a reconciliação. Em vez de sancionar as penas canonicas contra os padres pensionistas, convida-os a submeter-se aos bispos, os quaes, sob condições particulares, permittirão que se sirvam das pensões.

**Para que serve esse farrapo?**

Um protestante, notando que um menino trazia ao peito o bentiño da Senhora do Carmo, disse-lhe com ar de escarneo:

— Para que serve esse farrapo?

**COLEGIO SÃO LUIS**

Nos dias 7 e 8 do corrente, realizou-se a festa do encerramento do ano collegial; presidindo-a o revdmo. monsenhor Joaquim Mamede da Silva Leite, que veio representando sua exa. revdmd. o sr. d. João Batista Correa Neri, Bispo de Campinas.

No dia 7, realizou-se um sarao lírico cinematografico, sendo ezibidos bellissimas fitas, que regalaram a petizada.

No dia 8 ao meio dia, estando o salão nobre do estabelecimento repleto de exmas. familias e cavalleiros d'aqui e de fóra, teve lugar a solene distribuição de premios, aos alunos que se mantiverem distintos durante o anno, obdecendo essa solenidade o programa seguinte:

- 1.º P. Souza — *Freundschafts-March*
- Premios de comportamento
- W. Balle — *Di. Zigennerin* — Ouverture
- Premios ao V, IV e III anno
- Hermann — *Piano e Violino* — Bolero
- Premios ao II e I anno e Curso Preliminar
- P. Masagny — *Iris Introduzione* — Il Sole
- Premios ao Curso Elementar e ás aulas livres
- V. Monti — *Il Natale de Pierrot* — Pot Pourri.

Nessa occasião foi distribuido o numero d'*O Collegio*, brilhante quinzenario dos alunos do estabelecimento.

Tras o simpatico jornal grande numero de *clichés*, todos do collegio; e se compõe de 20 paginas caprichosamente escritas pelos mais talentosos alunos, que nele patentearam o seu gosto apurado pelo journalismo.

As quatro e meia da tarde, realizou-se o banquete collegial presidido por monsenhor Mamede.

Durante o banquete fizeram-se ouvir:

O revdmo. padre José Materni, reitor do estabelecimento, que saudou o sr. Bispo de Campinas, na pessoa de seu representante; os pais dos alunos e os alunos que concluíram o curso.

O dr. Washington de Oliveira, advogado em Pirajó, que como delegado dos pais dos alunos, saudou os revdmos. padres da Companhia de Jesus, na pessoa do revd. Reitor.

O diplomado José Ribeiro Lanes, que em nome dos seus colegas, que iam deixar o collegio, saudou os seus mestres, despedindo-se deles e agradecendo-lhes a solicitude e bondade que para eles tiveram.

Por ultimo falou o monsenhor Mamede, que depois de agradecer a saudação feita ao sr. Bispo de Campinas, saudou a Companhia de Jesus, essa grandiosa propulsora do progresso do Brazil, e á qual este pais deve inestimaveis serviços; e ao finalizar ergueu o brinde de honra a SS. o Papa Pio X, gloriosamente reinante.

As 6 1/2 da tarde teve lugar a

A criança, que o tinha visto um dia todo ufano com uma condecoração que lhe dera a rainha de Inglaterra, retrocou:

— E para que serve aquella fita que v. trazia ha dias?

— E' uma condecoração que me deu a rainha.

— Pois tambem, voltou o menino, foi a rainha do céu que me deu este bentiño quando eu entrei na sua Irmandade.

Razão tinha aquelle jovenzinho que sabendo como a Virgem Senhora tinha dado ao seu servo S. Simão Stock o bentiño como um signal de sua protecção sobre todos os irmãos do Carmo se gloriava de o trazer, esperando que deste modo Nossa Senhora mais o favorecesse.

E se os homens ainda nobres se gloriam de receber uma condecoração das mãos dum rei, ou duma rainha da terra, mais nos devemos regosijar, os catholicos, por trazeremos os symbolos das diferentes Irmandades de Nosso Senhor, de Nossa Senhora ou dos Santos, pois assim confiamos ser protegidos de uma maneira particular.

A condecoração dada por um rei ou rainha difficilmente nos livra d'algum perigo. Ao contrario os bentiños quer do Carmo, quer do Coração de Jesus ou das outras Irmandades, têm livrado aquelles que os trazem com devoção de muitos perigos sobretudo espirituaes.

ultima parte do programa, com o entretenimento dramático musical.

O vasto salão nobre, achava-se literalmente cheio de exmas. familias e cavalleiros, sendo então executado o presente programa:

- J. Sadun — *A Sunday* — Promenade
- C. Gomes — *Guarany* — Protophonia (Piano 4 mãos)
- Seguiu-se o primeiro acto do drama historico em 5 actos — O PRINCEPE EUGENIO DE SARBÓIA. No assedio de Temeswar, com a seguinte distribuição:
- O Principe Eugenio, General em Chefe José Pedro Cosenza
- O Duque de Malburg, Marechal Augusto Cesar de B. Cruz
- Conde de Luis, Coronel João Carlos Betim Paes Leme
- Major Luis, seu irmão Francisco Franklin de Almeida
- Conde Odoardo, filho do Coronel José Passalacqua Botelho
- Tenente Stoller, Sebastião Góis Conrado
- Um cabo de esquadra, Vicente Ferrante
- Um sargento, José de Madureira.
- Jaime, ordenança de Stoller Jaime Wittacker Penteado
- Dois officiaes, António Dias Pais Leme e Osvaldo de Sousa Aguirre
- Um secretario, José Alves de Camargo
- Um ordenança do Major, Luis de Sousa Coelho
- Um carcereiro, José de Freitas Guimarães Junior
- Um soldado, António Villalobos Soldados
- A scena passa-se junto aos muros de Temeswar.
- V. Billi — *La Bohémienne* — Valsa Trizaga 2.º Acto
- G. Manente — *Cour Gentile* — Mazurka 3.º Acto
- G. Manente — *Scena Zingaresca* — Fantasia 4.º Acto
- R. Wagner — *Lohengrin* — Preludio 5.º Acto
- G. Manente — *Tea Room* — Valsa lenta
- Seguiu-se a representação da farsa em 1 acto: GAMEIA OU A SENHA DE RONCAR, com a seguinte distribuição:
- Gameia, soldado Augusto Cesar de Barros Cruz
- Tremendo, coronel aposentado Sebastião Góis Conrado
- Luis, joven tenente António Villalobos
- Moxila, ordenança do coronel, Francisco Franklin de Almeida; cabendo as honras ao nosso amigo Augusto Cesar de Barros Cruz, que trouxe a platúa em constante hilaridade, pela chistosa interpretação que deu a seu papel.
- V. Billi — *Aeroleno* — Galop.
- Terminando se assim a bela festa.
- A Federação, agradece penhorada a distincção do convite com que foi honrada para assistir essa brilhante festa, e bem assim as sollicitas deferencias dispensadas a seu representante.

**Em revista**

A «Gazzeta del Popolo», numã correspondencia de Toulon, conta que um rico droguita daquella cidade, o sr. Aubert Couis, fechou a sua casa, pondo á porta o seguinte escripto:

«Fechada por causa da morte do meu cão «Febus», assassinado por um bruto».

O sr. Aubert, além disso, quiz fazer solennes exequias e para esse fim encomendou um coche de primeira classe, com dois magnificos cavallos. O feretro contendo o corpo do cão foi coberto por um paño branco, que desapareceu sob uma duzia de grinaldas de flores naturaes.

O sr. Aubert tomou logar junto ao cocheiro do carro fúnebre, e o acompanhamento seguiu-o pela cidade, até a vivenda de sr. Aubert, onde o corpo do cão, depois de um commovente discurso, foi sepultado.

Vai regulando! Mas é verdade. Vivemos em pleno século de luz e sciencia.

Um grandioso monumento — Verdadeiramente grandioso é o monumento construido para recordar a batalha cognominada das nações (16 a 18 de Outubro de 1814), ferida nos arredores de Leipzig, cidade allemã, sendo vencido Napoleão, o grande.

O referido monumento será inaugurado em Outubro de 1913, por occasião do centenário, tem 90 metros de altura, sendo por este motivo o mais alto monumento do mundo, tendo durado sua construção 14 annos.

O oleo como combustivel. — O vapor *Purus*, do Lloyd Brasileiro, fez a viagem de New York ao Rio consumindo oleo, em logar de carvão. Parece que é esta a primeira experiencia do genero, no Brasil.

Interrogado a respeito o commandante do navio confirmou todas as vantagens do oleo como combustivel: fez a viagem em menos dias, mantendo uma velocidade maior que a habitual; demorar menos tempo nos portos porque não tinha o incommodo dos carregamentos de carvão; chegou com o navio limpo porque, não sendo obrigado a carregar regamento do oleo, evitou a poluição do carvão.

Está assim praticamente resolvida a grande preocupação industrial do século, que era a falta de carvão, quando as minas da Inglaterra se esgotassem.

E' verdade que ainda ha sobre a terra um elemento de vida industrial, de que a natureza não nos privará tão cedo, o qual vem a consistir no aproveitamento das cachoeiras para o fornecimento da energia electrica. Mas, no mar, não ha cachoeiras para a industria da navegação... de sorte que, sob esse ponto de vista, o problema se torna bem mais complicado. A applicação do oleo como combustivel é que salvou tudo.

O oleo traz uma economia de dez a quinze por cento sobre o consumo do carvão.

A experiencia agora realisada no navio *Purus*, é animadora e significativa.

Fundou se no Estado de Delaware, nos Estados Unidos, uma companhia, sob a denominação de Brazilian Iron and Steel Cy., com o fim de comprar todas as minas do Brasil, especialmente as de carvão, de ferro, de manganéz e quasquer outras, e exploral-as. Pretende egualmente empregar capitães em outros negocios.

O capital da companhia é de um milhão de dollars.

O que ignoramos. — Julga-se que os japonezes vivem só de peixe e arroz.

O Japão possui 1.350.000 bois e vacas 3.400 carneiros, 87.000 cabras, 300.000 porcos, 15.000.000 cavallos, sem contar innumerables milhões de gallinhas.

No Japão come-se de tudo mesmo carne de cavallo; em 1910 abateram se 35.000 cavallos para o consumo publico.

Carulista phenomenal. — Vive na ilha de Ceylão um joven Arumgam, que resolve de momento os mais complicados problemas.

Deante da «Royal Asiatic Society», resolveu em tres segundos este problema:

Um proprietário dá um alqueire de arroz a 173 pessoas: cada um dos 173 alqueires contém, 3.431.273 grãos. • O doador estipula que cada um dos beneficiários deverá oferecer ao templo 17 l. do seu respectivo quinhão. Pergunta-se quanto o templo deverá receber de grãos?

O joven prodigio, em tres segundos, respondeu: 100.913.709,52. Asseguram-lhe que estava enganado, que a solução certa era a seguinte: 100.913.719.

Mas o menino manteve energicamente sua resposta.

No dia seguinte o empregado que havia copiado a solução official teve que reconhecer que elle é que se tinha enganado, havia trocado um 0 por um 1, e além disso, tinha se esquecido de escrever a parte fraccionaria.

Arumugam só calcula assentado.

O homem mais gordo do mundo actualmente é o senhor M. G. Lowart, no Brierley, o qual pesa nada menos de 374 kilos!

Esse baril humano tem uma circumferencia de 4 metros e 4 centímetros.

Uma noite fora assaltado e esfaqueado por um gatuno, mas a faca penetrando 16 centímetros na barriga apenas encontrou banha e em poucos dias a victima estava de perfeita saúde.

O desapparecimento da Europa. — A ultima prophesia quanto ao fim dao do mundo, mas da Europa, é a que nos chega da Universidade de Philadelphia onde o seu autor, Dr. Albert Noble rege uma cadeira de sismologia.

Annuncia o Dr. Noble que a Europa desapparecerá completamente em 1973, em consequencia de terribes phenomenos vulcanicos que farão rebentar a crosta terrestre e determinarão a invasão do continente europeu pelo oceano.

Esse cataclysmo está se preparando ha duzentos annos. Quando elle se der, o Gulf Stream banhará apenas as costas orientaes da America e a região que ellas limitam-se, tornarão então um verdadeiro paraizo terrestre.

Esperemos. Informam de Bordeaux que foram vendidas em hasta publica, por 2.250 francos, as condecorações que pertenciam ao padre Lanusse, ex capellão do Collegio de Saint Cyr, e que haviam sido oferecidas ao Museu do Exercito nella Société Saint Cyrienne.

Entre essas condecorações encontra-se a cruz da Legião de Honra, que o padre Lanusse trazia em Sedan e sobre a qual recebeu o estilhão de um obuz, no momento em que ministrava os ultimos sacramentos a um capitão, que havia sido gravemente ferido.

O exercito allemão. — Um jornal de Berlim, o Post, diz que a partir de 1.º de outubro data da criação de novos contingentes de tropas, o exercito allemão comprehende um total de 656.914 officiaes subalternos e soldados incluindo as tropas bavaras.

O effectivo foi dividido da forma seguinte: 26.037 officiaes, sendo 413 generaes e 695 coroneis, 2.367 officiaes do corpo de saude; 910 officiaes veterinarios; 1.154 officiaes da administração militar, 2 inspectores de musicas militares, 1.193 correios e coroneis, 92.347

officiaes subalternos, 531.004 soldados.

O numero de cavallos subiu a 126.580.

Os soldados dividem-se segundo os contingentes variaveis, da maneira seguinte: 412.346 prussianos; 39.734 saxões, 20.244 wurtemberguezes, 58.580 bavaros.

Escolas Mixtas. — Na França tem ultimamente sido creadas algumas escolas mixtas, de meninos e meninas.

Na communa de Nitry, os paes de familia protestaram todos energeticamente, salvo cinco, enviando a sua reclamação ao ministro e allegando os artigos da lei que tal prohibe.

O ministro parece, não se dignou responder vendo talvez ali a mão dos reaccionarios.

Por toda a parte o fermento da immoralidade.

Depois, soffram-lhes as consequencias...

DEVOÇÃO A JOSE

Quarta-feira haverá como de costume na igreja do Bom Jesus as 7 horas da tarde a pratica desta devoção, sendo a mesma reservada aos homens.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás Senhoras da Caridade que o Revino. Director marcou a reunião quinzenal para sexta-feira 20 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

Notas e Noticias

FESTA DA CONCEIÇÃO

Com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores, realisoou-se no dia 8, na igreja do Bom Jesus, a festa da Immaculada Conceição, promovida pela congregação das "Filhas de Maria" que tem sua sede n'aquella igreja.

A festa veio precedida de um triduo e novena, pregado durante aquelle o revd. padre Manoel Martins, S. J.

No domingo, pela manhã, houve missa e communhão geral, chegando-se a sagrada missa centenaes de pessoas.

As dez horas realisoou-se a missa cantada, officiando o revd. padre Bassano Faine, S. J. superior da residencia do Bom Jesus.

O coro, regido pela exma. sra. D. Francisca Eugenia de Pina, auxiliada por senhoras e senhoritas da nossa sociedade, interpretou bellissima missa.

Ao Evangelho pregou o revd. padre Francisco José Azevedo, S. J.

Depois de terminada a missa, realisoou-se a tocante cerimonia do recebimento de novas Filhas de Maria, officiando o revd. padre Bassano Faine, que recebeu os votos das senhoras Maria Ignácia de Almeida, Maria Elisa da Silveira Camargo, Maria do Camargo da Rocha Arruda, Maria José Cintra, Ana de Jesús Amaraute, Maria Amelia de Camargo, Isabel Maria de Camargo, Alzira Galvão Pacheco, Margarida Maria de Camargo, Ana Amélia Pont Negreiros, e Maria do Carmo Cintra.

mão de Frederico, e subiu com elle á habitação de Helena, a criada abria a porta e D. Fernando buscou um pretexto para que ella se ausentasse a fim de ficar só com Frederico.

Assim que a criada sahio, dirigiu-se o banqueiro com o pequeno ao quarto, onde este dormia, e á ordem de D. Fernando tirou as quatro moedas de lugar onde as linhas occultadas, depois passaram ao gabinete de Helena. D. Fernando deixou cahir o dinheiro, como por descuido, entre as pregas do paño da mesa do toucador, e cerrada a porta, desceu ao seu quarto com Frederico.

— Oh! como estou contente, como estou tranquillo! disse Frederico, soltando um suspiro de felicidade. Ah! senhor, acrescentou beijando as mãos de D. Fernando, como poderei deixar de o considerar meu pae?

— Frederico queria levar a minha caixa, disse Gustavo

As 5 1/2 da tarde, saio a imponente procissão de Nossa Senhora da Conceição, constituindo-se o magestoso prestito de crecido numero de mordomas, alunos e alunas das aulas de catecismo: e grande numero de Filhas de Maria, conduzindo estas o belo andor em que ia a imagem de sua padroeira: e que como os demais estava caprichosamente ornamentado.

O longo prestito desfilou pelas ruas Direita, Carmo e Comercio.

Tocou a banda 30 de Outubro.

A entrada apos o Tantum-Ergo, deu-se a benção do Santissimo Sacramento.

Festa da Aparecida

Realisa-se hoje no pitoresco bairro da Aparecida a festa de sua padroeira.

Para abrilhanta-la, seguiu ontem para ali a banda "União dos Artistas", desta cidade.

Monsenhor Vergilio

Está na cidade, desde terça feira ultima, o revdno. Monsenhor Vergilio Morato, virtuoso e estimado vigario do Jaú.

O illustre sacerdote permanecerá aqui por algum tempo.

Estudantes

Chegaram segunda feira ultima de Pirapóra, todos os estudantes ituanos do eolegio S. Noberto, convertido em seminario menor.

Os nossos jovens patricios acabam de concluir com brilhantismo, mais um anno do curso.

Associação da Sagrada Familia Para visitarmos a exposição dos trabalhos desta pia instituição de caridade, presidida pela exma. sra. d. Carolina Prado da Silva Prado, actualmente em Roma, que em sua ausencia é dignamente substituida pela exma. sra. d. Maria Alexandrina de Barros, recebemos amavel convite que infelizmente, por acúmulo de afazeres não nos foi possível responder, o que muito lamentamos, pedindo desculpas por isso.

A simpatica associação, tem como escopo principal, preparar roupas e agasalhos para as crianças pobres e, pelos seus esforços, tem-se imposta a consideração desta população. Agradecemos a gentileza do convite e mais uma vez, pedimos desculpas pela nossa falta.

Grupo escolar

No proximo numero daremos circumstanciada noticia do resultado dos exames do grupo escolar, o que hoje não fazemos por falta de tempo e espaço.

Examos

Na terça feira realisoou-se o exame dos alunos das escolas municipal do Varejão, regida pelo professor José Custodio Soares, e estaduais do bairro dos Olhos d'Agua, regidas pelos professores Emilio de Oliveira Rosa e senhorita Aurora da Costa Silveira. O resultado foi o mais satisfatório possível.

Nesta ultima escola, achavam-se em exposição belos trabalhos de agulha.

Ao finalisar o exame as alunas Maria das Dores Galvão e Inocencia Galvão, recitaram o dialogo A Es-mola, e cantaram o duetto Meu Corpinho.

A aluna Diamantina Domicio, recitou tambem uma poesia.

Todas ellas mostraram-se bem desenvolvidas.

No dia 21, verificou-se o exame das escolas da Vila Nova, regidas

pelos professores Carlos Grelet Junior e senhorita Avia Maria Lobo, apresentando os alunos de ambas, ótimos resultados.

As alunas da professora senhorita Avia expuzeram belos trabalhos de agulhas, de cuidadosa confecção.

Ao iniciar e terminar os trabalhos foram entoados lindos hinos escolares.

No dia 12, foram examinados os alunos da escola municipal do bairro do Matadouro, regida pelo professor João Pedro Corrê; e a estadual do mesmo bairro regida pela professora exma. sra. d. Ana Elisa Vás Pinto.

O resultado foi admiravel, mormente nesta ultima onde os 34 alunos de ambos os sexos apresentaram muito boas provas de portuguez, aritmetica, geografia, historia, zoologia, botanica, geometria e trabalhos manuaes em grande copia, que foram expostos artisticamente.

Findo o exame recitaram o dialogo O Prisma, as alunas Mariana de Luca, B. Ribeiro, Luiza e Laura Silva, Filomena Vás, E. Belof, Orlando Zaporeli e Emilia Diehl.

A escola, poesia pela aluna Jurdalina Arruda, Ferias, pela aluna M. do Carmo Almeida, e discurso de saudação a comissão pela aluna Mariana de Luca.

Respondeu pela comissão o noticiariista desta folha que a presidia. Houveram as seguintes aprovações:

2.º ano

Distincção: Filomena Vas, Jurdalina Arruda Moraes e Maria do Carmo Almeida.

Plenamente: Maria de Luca. Simplesmente: Maria Inácia d'Almeida e Brasilina Barbosa.

1.º ano B

Distincção: Maria José Ribeiro e Lina de Barros Silva.

Plenamente: Francisco Galvão Pacheco, Alfredo de Camargo Pacheco e Santa de Luca.

Simplesmente: Isaura de Camargo Pacheco, Lucia Della Vechia e Benedita Ribeiro.

1.º ano A

Distincção: Laura Sarafina dos Passos e Orlanda Zamparolle.

Plenamente: Emilia Diehl e Emilia Belof.

Simplesmente: Maria Trozzi, Benedita Maria Conceição e Laura de Barros Silva.

DR. OSVALDO GERIBELO

Após prolonganda molestia, finou-se na manhã de quarta feira ultima nesta cidade, o dr. Orvaldo de Sousa Geribelo, delegado de policia de Cunha e irmão do dr. Graciano Geribelo.

O finado contava 30 annos, mais ou menos, e a custa de seu talento, formou-se ha pou-

cos annos pela Faculdade de Direito de S. Paulo, tendo entrado para a policia de carreira, ainda antes de sua formatura.

Journalista distincto, fés parte das redações da Cidade de Ilha, em sua fase anterior, e tambem do Republica, após a pas de 1904.

O seu sentimento lunebre realisoou-se com enorme acompanhamento, na manhã de quinta feira; estando nesse acto representados todas as classes sociais, fóro, camara, policia, etc.

Sobre o caixão vinham riquissimas coroas com as seguintes dedicatórias:

«Saudades de Nenê e Nhonhô» «Ao dr. Osvaldo dr. Castro» «Saudades de seu irmão Oscar».

«Saudades de Haraldo» «Saudades de seus sobrinhos».

«Saudades de Alceu, Carlos e Zeca».

«Saudades delvineu «Laura»

«Saudades de Humberto e Silvia».

«Saudades da embada Cotinha e gratidão de Horacina».

«Ao dr. Osvaldo saudades da Jovira».

Apresentamos as nossas condolencias a enlutada familia.

REVISTA E JORNAES

Recebemos durante a primeira quinzena deste mes as seguintes revistas:

Revista Ecclesiastica, publicação mensal, (Baía).

Vozes de Pelopólis, (Niterói) E. do Rio.

O Gremio, (Lorena) E. de S. Paulo.

O Pharol (Aparecida) E. de S. Paulo.

Doutrina Christã, Boletim mensal, do Rio de Janeiro.

O Phenix, (Fortaleza), Ceará.

A Estrela

O Beija Flor, é o titulo de mais um colega de imprensa, que appareceu no dia 8 de Dezembro na vizinha cidade de Porto Feliz; parabens aos portofelzienses por mais um passo dado em prol da utilidade da imprensa.

O Mensageiro da Fé. Apesar de não deixarmos de enviar os nossos sinceros parabens ao completar mais um ano de vida, este util e belo colega de imprensa catolica no Brasil.

La Squilla. Saudamos e fustivamente tambem este festivo orgão catolico dedicado a colonia italiana no Brazil por ter vencido mais um ano de luta em prol da verdadeira religião universal ensinada por N. S. J. Christo.

FOLHETIM (5)

O BANQUEIRO

NÃO FURTARÁS

— E' que os bens mal adquiridos, respondeu D. Fernando, longe de nos tornarem felizes, fazem-nos desgraçados, assim pois, meu filho, se tens ambição sirva-te ella para que trabalhe com fé e perseverança, porque o que realmente aproveita ao homem é o fructo do seu trabalho.

VII

N'aquelle momento ouviu-se na ante-camara a voz de Helena, que descia com sua filha para felicitar Albertina pelo regresso de seu esposo, esta sahio a recebê-las, e conduzi-as ao toucador para que não vissem Frederico no estado em que se achava.

Então o banqueiro pegou na

assim que viu Helena, porém a mãe de Frederico, que estava habituada ás parvoices de Gustavo, não prestou attenção ás suas palavras.

Pouco depois a amavel Helena retirou-se com seus filhos; mas quando deu a Frederico o ultimo beijo viu que a testa e as faces de seu filho abraçavam.

Na manhã seguinte estava em delirio, e ao meio dia chegou o medico, o qual declarou que estava com um terrivel ataque cerebral.

Effectivamente uma aguda doença pôz em imminente perigo a vida de Frederico.

A encantadora Delfina fez por seu irmão muito mais do que os seus verdes annos o permitiam, e o seu exemplo e as espantosas visões que Deus enviou ao cerebro febricitante de Frederico, como para avizal-o de quanto era para temer a

sua justiça, purificaram o coração deste menino, extirpando delle suas pessimas inclinações

VIII

Decorreram seis annos, sendo Frederico e Delfina o modelo de todos os jovens da sua idade.

Esquecia-me dizer que ao achar Helena as quatro moedas, julgou na melhor fé que lhe tinham alli calado; e que não estando contente com a nova criada, mandou chamar Rufina, que não tornou a sair de casa da sua querida mãe.

Por fim chegou o dia em que sentaram praça Frederico e Gustavo, pois ambos revelaram decidida vocação para a carreira das armas; o primeiro foi o guia de seu amigo, e quem lhe deu, com o seu valor, o mais brilhante exemplo, por isso a sua ambição ruim e invejosa se tinha convertido na nobre e gentil ambição de seu pae.

Oito annos depois de Frede-

rico e Gustavo terem sahido da sua casa, voltaram a ella; ainda viviam Helena, Delfina e a boa Rufina em casa do banqueiro; Gustavo pediu e obteve a mão da irmã do seu amigo.

Os jovens esposos permaneceram na companhia de seus paes.

Frederico marchou com o seu regimento a conquistar novos laureis.

Hoje cinge a banda de general e vive com sua velha mãe, a quem faz completamente feliz, confessando sempre que quanto é, o deve á generosidade do pae do seu amigo Gustavo.

FIM

